

**INSTITUTO FEDERAL GOIANO – CAMPUS CERES
BACHARELADO EM SISTEMAS DE INFORMAÇÃO
LUCIANO DE CARVALHO BORBA**

**CONSTRUÇÃO DE UM GLOSSÁRIO TERMINOLOGICO BILÍNGUE
INGLÊS/PORTUGUÊS COM TERMOS TÉCNICOS UTILIZADOS NOS CURSOS
DE INFORMÁTICA**

**CERES – GO
2019**

LUCIANO DE CARVALHO BORBA

**CONSTRUÇÃO DE UM GLOSSÁRIO TERMINOLOGICO BILÍNGUE
INGLÊS/PORTUGUÊS COM TERMOS TÉCNICOS UTILIZADOS NOS CURSOS
DE INFORMÁTICA**

Trabalho de curso apresentado ao curso de Sistemas de Informação do Instituto Federal Goiano – Campus Ceres, como requisito parcial para a obtenção do título de Bacharel em Sistemas de Informação, sob orientação da Prof^a. Dr^a. Jaqueline Alves Ribeiro.

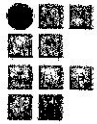
**CERES – GO
2019**

Sistema desenvolvido pelo ICMC/USP
Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
Sistema Integrado de Bibliotecas - Instituto Federal Goiano

B726c Borba, Luciano de Carvalho Borba
Construção de um glossário terminológico bilíngue
inglês/português com os termos técnicos utilizados
nos cursos de informática / Luciano de Carvalho
Borba Borba;orientadora Jaqueline Alves Ribeiro. --
Ceres, 2019.
25 p.

Monografia (em Bacharelado em Sistemas de
Informação) -- Instituto Federal Goiano, Campus
Ceres, 2019.

1. Terminologia. 2. Inglês . 3. Glossário . 4.
Bilíngue. I. Alves Ribeiro, Jaqueline , orient. II.
Título.



TERMO DE CIÊNCIA E DE AUTORIZAÇÃO PARA DISPONIBILIZAR PRODUÇÕES TÉCNICO-CIENTÍFICAS NO REPOSITÓRIO INSTITUCIONAL DO IF GOIANO

Com base no disposto na Lei Federal nº 9.610/98, AUTORIZO o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Goiano, a disponibilizar gratuitamente o documento no Repositório Institucional do IF Goiano (RIIF Goiano), sem ressarcimento de direitos autorais, conforme permissão assinada abaixo, em formato digital para fins de leitura, download e impressão, a título de divulgação da produção técnico-científica no IF Goiano.

Identificação da Produção Técnico-Científica

- Tese
- Dissertação
- Monografia - Especialização
- TCC - Graduação
- Produto Técnico e Educacional - Tipo: _____
- Artigo Científico
- Capítulo de Livro
- Livro
- Trabalho Apresentado em Evento

Nome Completo do Autor: Luciano de Carvalho Borba
 Matrícula: 2016103202030206
 Título do Trabalho: Construção de um glossário terminológico bilíngüe inglês/português com tomor técnico utilizador nos cursos de informática.

Restrições de Acesso ao Documento

Documento confidencial: Não Sim, justifique: _____

Informe a data que poderá ser disponibilizado no RIIF Goiano: 11/12/19
 O documento está sujeito a registro de patente? Sim Não
 O documento pode vir a ser publicado como livro? Sim Não

DECLARAÇÃO DE DISTRIBUIÇÃO NÃO-EXCLUSIVA

O/A referido/a autor/a declara que:

1. o documento é seu trabalho original, detém os direitos autorais da produção técnico-científica e não infringe os direitos de qualquer outra pessoa ou entidade;
2. obteve autorização de quaisquer materiais inclusos no documento do qual não detém os direitos de autor/a, para conceder ao Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Goiano os direitos requeridos e que este material cujos direitos autorais são de terceiros, estão claramente identificados e reconhecidos no texto ou conteúdo do documento entregue;
3. cumpriu quaisquer obrigações exigidas por contrato ou acordo, caso o documento entregue seja baseado em trabalho financiado ou apoiado por outra instituição que não o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Goiano.

Conor _____, 11/12/19
 Local Data

Luciano de Carvalho Borba
 Assinatura do Autor e/ou Detentor dos Direitos Autorais

Ciente e de acordo:

Reguliane A. Ribeiro
 Assinatura do(a) orientador(a)

ANEXO IV - ATA DE DEFESA DE TRABALHO DE CURSO

Ao(s) vinte dia(s) do mês de novembro do ano de dois mil e dezesseis, realizou-se a defesa de Trabalho de Curso do(a) acadêmico(a) Luciano de Carvalho Borba, do Curso de Bacharelado de Sistemas de Informação matrícula _____, cujo título é "Construção de um Glossário Terminológico Bilingue Inglês/Português com Termos Técnicos utilizados nos cursos de Informática". A defesa iniciou-se às 16 horas e 01 minutos, finalizando-se às 16 horas e 40 minutos. A banca examinadora considerou o trabalho aprovado com média 6,5 no trabalho escrito, média 6,9 no trabalho oral, apresentando assim média aritmética final 6,6 de **pontos**, estando o(a) estudante apte para fins de conclusão do Trabalho de Curso.

Após atender às considerações da banca e respeitando o prazo disposto em calendário acadêmico, o(a) estudante deverá fazer a submissão da versão corrigida em formato digital (.pdf) no Repositório Institucional do IF Goiano – RIIF, acompanhado do Termo Ciência e Autorização Eletrônico (TCAE), devidamente assinado pelo autor e orientador.

Os integrantes da banca examinadora assinam a presente.


Assinatura Presidente da Banca


Assinatura Membro 1 Banca Examinadora


Assinatura Membro 2 Banca Examinadora

AGRADECIMENTOS

Primeiramente quero agradecer a Deus pelo discernimento durante essa etapa, minha família que de forma indireta sempre tem o melhor a oferecer nos momentos de dificuldade, a todos os professores, especialmente minha orientadora Prof^a. Dr^a. Jaqueline Alves Ribeiro pelo apoio, estímulo e correções, aos meus amigos, em especial Thalia Santana pelo incentivo e amparo nas dificuldades, sem esquecer do IF Goiano que nos acolhe da melhor forma possível.

RESUMO

Este trabalho trata da construção de um glossário terminológico bilíngue Inglês/Português de forma *online*, com termos técnicos da área de informática, com o intuito de ser um material de apoio para alunos dos primeiros períodos do curso de Sistemas de Informação do Instituto Federal Goiano - Campus Ceres, mas que poderá ser útil aos diversos cursos de tecnologia presentes na Instituição, de modo que a construção do glossário será de grande valia para sua utilização no IF Goiano, contribuindo com a adaptação da terminologia presente nos cursos.

Palavras-chave: Bilíngue, Inglês, Glossário, Terminologia.

ABSTRACT

This paper deals with the construction of a bilingual English / Portuguese glossary in a online, white technical terms in the area of informatics, in order to be a material support for students of the first periods of the information systems course of the Federal Institute Goiano – Campus Ceres, but that may be useful to the various courses of technology present in the Institution, so that the construction of the glossary will be of great value for its use in the Goiano IF contributing to the adaptation to the terminology present in the courses.

Keywords:Bilingual, English, Glossary, Terminology.

SUMÁRIO

| | |
|------------------------------------|-----------|
| INTRODUÇÃO | 01 |
| REVISÃO DE LITERATURA | 04 |
| METODOLOGIA | 07 |
| RESULTADOS E DISCUSÃO | 09 |
| CONSIDERAÇÕES FINAIS | 17 |
| REFERÊNCIAS | 19 |

INTRODUÇÃO

A tecnologia desenvolveu-se de forma que deixou o mundo um lugar pequeno, diminuindo as distâncias, ultrapassando fronteiras e aumentando as conexões por meio do uso da *internet*, que teve sua origem na década de 60 durante a Guerra Fria, como uma alternativa norte-americana para manterem a comunicação militar em caso de ataques inimigos, mas logo passou a ser usada também em universidades para fins acadêmicos (MONTEIRO, 2011). Em 1990 a *internet* passou a ser usada pela população em geral. De acordo com Capobianco (2010), a *internet* é uma estrutura global que interliga equipamentos para possibilitar o registro, produção, transmissão e recepção de informações dos usuários independente de sua localização geográfica.

Na área da informática a maioria dos aplicativos e *softwares* estão com documentação, instruções e assistências técnica em inglês, visto que os americanos foram pioneiros no desenvolvimento de tecnologias precursoras do que temos hoje, além deste ser considerado idioma universal, usado para reuniões no mundo dos negócios, encontros diplomáticos, publicações científicas de renome e pela mídia, tendo assim um maior alcance. Indiscutivelmente, pessoas que utilizam da Tecnologia da Informação (TI) devem saber dominar essa língua, que é quase um requisito, já que no processo de fabricação de um produto o desenvolvedor irá se deparar com grande número de *softwares* que necessitam de um certo conhecimento em inglês, especialmente alguns termos que são amplamente usados (CAPOBIANCO,2010).

Existem inúmeras nomenclaturas em inglês que são utilizadas na informática, estas fazem parte de uma linguagem específica denominada terminologia, que segundo Franco (2015, p. 2) “a Terminologia estuda de modo empírico o uso de termos dentro de um contexto pré estabelecido”. Já Cabré (1995, p. 4) diz que “para as diferentes disciplinas técnico-científicas, a terminologia é o conjunto de unidades de expressão e comunicação que permitem a transferência de pensamento especializado”, sendo assim a terminologia é o uso das palavras dentro de um determinado contexto ou área.

No Brasil a quantidade de pessoas falando inglês ainda é muito pequena, esses números ficam ainda piores quando se trata das regiões do interior do país e pessoas de classes mais baixas, que não possuem dinheiro para investir em uma formação complementar às oferecidas nas escolas (MUNDORH, 2019). Nos cursos superiores em geral são muitas as dificuldades encontradas pelos acadêmicos ao ingressar nas universidades, entre elas uma formação fraca e insuficiente no ensino médio, devido a baixa qualidade de ensino do sistema educacional brasileiro como um todo, fazendo com que a maioria dos estudantes adentrem na graduação com um déficit de aprendizagem que se reflete principalmente nos primeiros períodos da universidade (RAMAL, 2017).

Nos cursos de tecnologia, mais especificamente no de Bacharelado em Sistemas de Informação do Campus Ceres do Instituto Federal Goiano (IF Goiano), esse problema se reflete no inglês, onde há muita dificuldade encontrada pelos acadêmicos, foi realizado um formulário não identificado onde teve respostas de 10% dos acadêmicos, sendo um número relevante, onde 68,1% têm nenhum ou apenas o conhecimento básico do inglês, e apenas 17% fazem ou já fizeram uma formação complementar no idioma, pois tem-se uma ampla utilização do Inglês em termos técnicos e específicos.

Existe um grande questionamento por parte dos alunos cerca de 89,4% sobre fato de não ter uma matéria específica sobre o ensino do inglês direcionado à informática, sendo um ponto a ser melhorado na grade do curso, podendo vir a prejudicar o desempenho do aluno causando um distanciamento deste com o curso e talvez uma possível evasão, já que estudantes terão de encarar conteúdos que eles nunca tiveram contato, no caso a programação, e que utiliza termos ingleses como base.

O objetivo geral desse trabalho busca construir um glossário terminológico bilíngue inglês/português com termos técnicos utilizados nos cursos de informática do IF Goiano - Campus Ceres. Como objetivos específicos visa-se o levantamento de uma base de dados com os termos ingleses utilizados no curso de Sistemas de Informação da referida instituição, mas que também são utilizados por alunos dos cursos Técnico em Informática para *Internet* Integrado ao Ensino Médio e Técnico em Informática. O material tem como público-alvo os primeiros períodos, devido ser

termos muitas vezes desconhecidos e que são usados tanto no âmbito acadêmico quanto profissional, sendo um material didático *online*, gratuito e de fácil acesso para auxiliar nos estudos tanto em sala de aula como em trabalhos extra-classe.

REVISÃO DE LITERATURA

Embora o surgimento ser bem mais antigo, a terminologia como disciplina de fato teve início na década de 30, com o surgimento das bases da Escola Terminológica de Viena por Eugen Wuster (1898-1977) e que logo depois criou a Teoria Geral da Terminologia (TGT) em paralelo com trabalhos de Lotte na ex-URSS, (BARROS, 2004). De acordo com Marian (2014) a terminologia surgiu da necessidade da normalização da linguagem especializada e que independente da área, há a carência de compreender e traduzir termos que aparecem e que não são familiares principalmente para iniciantes, independente da área de atuação.

Para Dias (2000), apesar de haver várias entidades definindo terminologia, não há um consenso certo definindo ela, e realmente em seu sentido geral pode ser visto que não há explicação clara, devido sua polissemia. Em um de seus trabalhos Cabré (1995) começa determinando várias perguntas sobre o que vem a ser a terminologia e sua aplicação, partindo desse pressuposto a autora propõe a divisão da terminologia em três partes para facilitar o entendimento e áreas de atuação, como objeto, disciplina, e prática, e é nesta última que o presente trabalho se baseia, que trata ela com uma disciplina aplicada que recolhe dados, trata, processa e por final apresenta na forma de glossários.

Tanto Eliza, Bocorny, Villavicencio, Kilian, Wilkens (2010), quanto Dias (2000), afirmam que o uso ferramentas computacionais ajudam muito no auxílio de todas as etapas de um projeto. Já Barros (2004) vai mais a fundo ao dizer que a *internet* é crucial nos projetos terminológicos atuais e está em todas as etapas, do começo ao fim, evidencia-se também que hoje a tecnologia está presente em todos os lugares e tem exercido uma forte influência sobre tudo o que fazemos inclusive na vida familiar, profissional e acadêmica, porém toda essa informação advinda da *internet* deve ser analisada e o que não for útil deve ser descartado. Eliza et al. (2010) e Barros (2004) concordam que apesar de todo esse conhecimento e ferramentas disponíveis a tão fácil acesso é preciso discernir do que há de bom e o que é descartável durante um projeto, para que não se possa ter problemas durante alguma etapa devido informações equivocadas.

No Brasil termos técnicos ingleses são amplamente utilizados em diversas áreas, mas se tratando da informática isso tende a ser maior, por causa do grande

surgimento de tecnologias nos Estados Unidos e que se espalharam pelo resto mundo, além do inglês ser visto como o idioma franco da atualidade. Marian (2014) diz que a computação é um lugar onde há muitos neologismos e empréstimos do inglês, a mesma autora também diz que o estudo da linguística de *corpus* aumentou consideravelmente após a criação dos computadores, segundo Eliza et al. (2010) o corpus é um conjunto de textos em formato digital selecionado por algum critério que pode representar uma língua, este crescimento foi devido a viabilidade de guarda enormes volumes de dados de forma eletrônica, além dos dados passarem a ser processados por *software* automaticamente, facilitando assim o desenvolvimento dos estudos.

Hoje em dia há uma grande quantidade de projetos colaborativos *online*, onde há a contribuição de muitas pessoas, Eliza et al. (2010, p. 3) diz “empresas ao redor do mundo desenvolvem projetos de construção de dicionários e glossários *online* de forma a permitir que seus alunos e seus profissionais tenham acesso à terminologia das áreas de especialidade”. Esses projetos têm o objetivo focado no desempenho dos iniciantes visto que quanto mais rápidos eles estiverem familiarizados com aquele setor melhor vai ser seu desempenho na empresa, mas no meio acadêmico também, glossários terminológicos podem fazer um diferencial muito grande em sala de aula, permitindo ao aluno não ficar confuso e perdido, com informações desconexas no início da carreira acadêmica, devido matérias novas com termos desconhecidos até então por ele.

Para Eliza et al. (2010) glossários e dicionários bilíngues especializados mostram a terminologia de uma certa área de especialidade ou de muitas próximas, eles diferem dos gerais por causa da abrangência e redução do *corpus* de estudo. De acordo com Tuxi (2015) glossários bilíngues ou multilíngues apresentam os termos em sequência nas duas ou mais línguas, sendo o termo apresentado na língua fonte e sua forma na língua desejada. No levantamento realizado poucos artigos do *corpus* pesquisado realmente mostram o resultado do seu estudo na prática, a maioria apenas faz a proposta da construção do glossário nas mais diversas áreas, mas sem de fato executar.

Nos trabalhos onde teve aplicações práticas pode-se notar a utilização de três *softwares* para a extração de termos. Na publicação de Marian (2014), foi usado o Wordsmith, um programa que contém apenas algumas ferramentas liberadas e

outras pagas, já Franco (2015) usou o AntConc que é um *software* livre que roda em qualquer sistema operacional e possui todas as funções liberadas, além do AntConc Fadanelli, Finatto (2015) usou o TermoStat onde o seu diferencial é que seu uso é *online*, contudo todas as ferramentas contém várias funções para auxílio terminológico e com isso atenderam as necessidades de acordo com os autores, porém pode-se notar que elas não possuem um manual eficiente para sua utilização e não conseguem fazer uma boa busca em textos na língua portuguesa.

METODOLOGIA

Durante a etapa de revisão bibliográfica foram realizadas pesquisas nas páginas eletrônicas Periódicos Capes, Google Acadêmico e SciELO, para a busca de artigos científicos, todos estes estão entre os mais recomendados para pesquisas que servem de referência e embasamento de trabalhos, onde para as buscas foram utilizadas as palavras-chaves: bilíngue, glossário, inglês e terminologia, entre os dias 01 de março a 19 abril de 2019. Contudo não houve um grande retorno dos *sites* com temas da área, na informática esse número ficou ainda menor, podendo assim supor que não há muitos trabalhos desenvolvidos nesse campo.

O presente trabalho utilizou-se da pesquisa descritiva devido a realização de um estudo detalhado, coleta de dados, a análise e exibição dos mesmos, com abordagem qualitativa e uma análise documental. Para a seleção dos principais termos ingleses utilizados na informática foi realizada uma busca através de documentos, *slides* e materiais usados pelos professores do curso de Sistemas de Informação do IF Goiano - Campus Ceres e disponibilizados por meio do Q-acadêmico, um portal com diversas funcionalidades acadêmicas, nos quais foi realizado o *download* de todos esses arquivos de matérias que tivessem ligação com a área da tecnologia da informação, excluindo assim disciplinas comuns aos cursos em geral, com o objetivo de reunir a maior quantidade de materiais possíveis, que são usados pelos acadêmicos.

Durante a fase de análise lexical, onde foram extraídos os termos selecionados a compor o glossário, foi utilizado o LancsBox versão 4.5, um *software* desenvolvido dentro da Universidade de Lancaster na Inglaterra. A escolha desse programa foi devido ele ser gratuito com uma grande quantidade de ferramentas de análise textuais, ser multiplataforma, além que ele possui suporte a língua portuguesa em sua configuração, caso contrário palavras acentuadas poderão causar erros e tornará a base de dados inconsistente.

Os arquivos foram importados pelo LancsBox para realizar o agrupamento das palavras por meio da funcionalidade Wordlist, onde estas foram listadas de acordo com a frequência de ocorrência nos textos analisados, com o propósito de facilitar a extração destas. Os termos encontrados a partir do LancsBox passaram por uma análise para ver sua real utilização na informática.

Para a criação e visualização dos termos foram alisadas as ferramentas citadas por Eliza et al. (2010), o TermWeb, TermStar, E-termos, Vo Tec e TermWiki, as duas primeiras são estrangeiras e possuem um caráter empresarial, divergindo do propósito do trabalho, já o E-termos foi desenvolvida no Brasil porém é uma plataforma ultrapassada que não atendeu as necessidades, já o VO Tec está com a página eletrônica fora do ar, e o Termwiki possui caráter educacional e uma interface intuitiva sendo esse o escolhido.

Os termos escolhidos foram conceituados por meio de buscas na *internet* a fim de ter um embasamento teórico, e assim foram dispostos no Termwiki na versão *Community*, que é de livre acesso a qualquer pessoa, esta é uma rede social de alcance mundial lançada em 2010 voltada para assuntos terminológicos que permite aos usuários buscar, aprender, compartilhar e guardar informações, o *site* oferece várias funções embutidas, porém neste trabalho será utilizado a funcionalidade criação e gerenciamento de glossários especializados *online*, um dos mais importantes módulos da página eletrônica, apenas para a visualização do conteúdo disponível o *login* é opcional, a plataforma também permite a colaboração e sugestões de usuários, sendo um *feedback* muito iterativo.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

O estudo concentrou-se na busca de termos que pudessem compor o *corpus* de trabalho. Apesar dos diferentes modos de encontrar as palavras, definiu-se que elas tinham que estar presentes no cotidiano dos acadêmicos de Sistemas de Informação do Campus Ceres do IF Goiano. Sendo assim, foi realizada uma busca nos materiais disponibilizados pelos professores no Q-Acadêmico, o sistema da Instituição, empregado nas atividades universitárias, como pode ser visto na Figura 1 a interface do sistema, no menu de “Materiais de aula”, onde foram feitos os *downloads* dos arquivos.



| Data de publicação | Diário |
|--------------------|--|
| | 121324 - 20191.03SDI20N.7N - Desenvolvimento de Software Baseado em Frameworks(60H) |
| 21/02/2019 | Material: Aula 01 Framework |
| 21/02/2019 | Material: Aula 02 Framework |
| 28/03/2019 | Material: Aula 03 |
| 11/04/2019 | Material: PrimeiroMaven |
| 11/04/2019 | Material: Aula 04 |
| 09/05/2019 | Material: Aula 5 Framework |
| 16/05/2019 | Material: Aula 06 |
| | 121325 - 20191.03SDI20N.7N - Ética, Computador e Sociedade(20H) |
| 05/06/2019 | Material: Orientações Pitch |
| | 121328 - 20191.03SDI20N.7N - Teoria dos Grafos(60H) |
| 12/03/2019 | Material: Introdução e atividades |
| 12/03/2019 | Material: Introdução e atividades - parte 2 |
| 19/03/2019 | Material: Representação de grafos |
| 02/04/2019 | Material: Atividades |
| 23/04/2019 | Material: Atividade lista encadeada |
| 23/04/2019 | Material: Exemplo de código lista encadeada |
| 07/05/2019 | Material: Atividade lista encadeada |

Figura 1: Interface do módulo “Materiais de aula” do Q-Acadêmico.

Fonte: Própria (2019).

Por meio desse sistema, os professores disponibilizam *slides*, artigos, atividades ou qualquer documento necessário para os alunos, sendo os documentos divididos por matéria, e tem-se um filtro para pesquisar os arquivos por semestre, caso seja necessário ter acesso a algum material de outro período. A partir disso foi feita uma análise para verificar quais arquivos seriam de relevância em relação a área de pesquisa do trabalho, e então realizou-se o *download*, além de arquivos que

não estavam na plataforma, e que havia cópias salvas em arquivo pessoal, visto que alguns professores retiram o material da plataforma com o fim do semestre letivo. Ao final dessa etapa foram recolhidos 77 arquivos com tema pertinente ao trabalho, de todos os períodos do curso de Sistemas de Informação e apenas de matérias ligadas a informática.

Todos os arquivos selecionados foram agrupados em uma pasta, e com o uso do *software* terminológico LancsBox utilizado para analisar e realizar estudo de dados de diferentes idiomas, foi criado um *corpus* onde foram importados todos os documentos juntos, apesar poder ser feito um a um, todos os documentos juntos possuíam o tamanho de 59 *MegaBytes* (MB) com um tempo de importação de 10 segundos, independente do formato, pois o programa suporta diferentes extensões de arquivos, Figura 2.

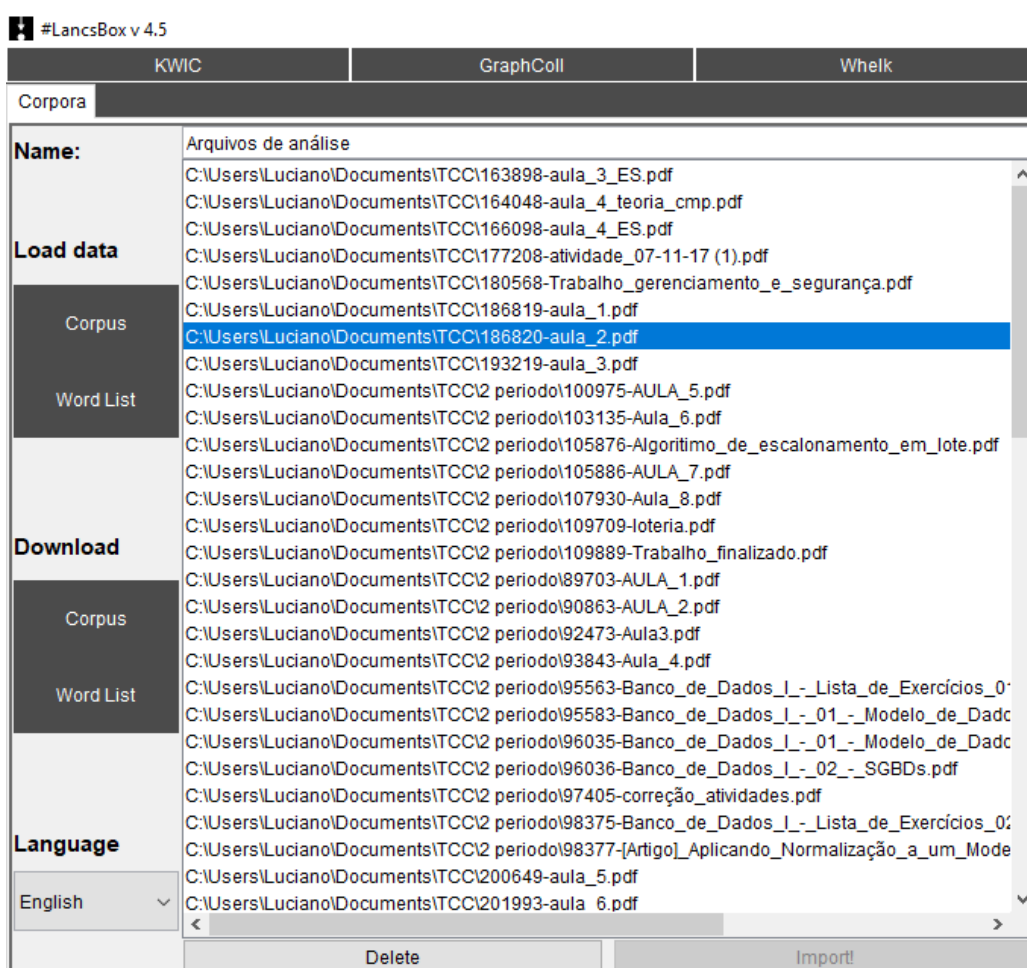


Figura 2: Arquivos importados no LancsBox.

Fonte: Própria (2019).

Com a funcionalidade Wordlist, realizou-se um agrupamento por palavras mostrando estas em ordem crescente ou decrescentes, além da frequência e o coeficiente de variação (CV), durante. Desta forma, o sistema fez uma lista com todas as palavras presentes nos arquivos, visualizado na Figura 3, esse processamento demorou 20 segundos. Com essa função facilitou assim a extração dos termos, onde continham 71.498 palavras, símbolos ou números totais, sendo 8.927 termos distintos, os quais foram analisados manualmente na lista gerada pelo LancsBox para a extração dos termos estrangeiros, que totalizaram 148 termos.

| ▼ Corpus | SSS | ▼ Frequency | ▼ Dispersion | ▼ Type |
|----------|-----|------------------------|-------------------|--------|
| Type | | ▼ Frequency: 01 - Freq | Dispersion: 01_CV | |
| de | | 4740.000000 | 0.442501 | |
| e | | 1538.000000 | 0.569620 | |
| a | | 1476.000000 | 0.645516 | |
| o | | 1277.000000 | 0.571228 | |
| do | | 976.000000 | 0.933820 | |
| um | | 945.000000 | 0.776006 | |
| que | | 857.000000 | 0.673137 | |
| em | | 706.000000 | 0.792099 | |
| para | | 667.000000 | 0.817505 | |
| da | | 639.000000 | 1.018977 | |
| é | | 509.000000 | 1.114640 | |
| dados | | 505.000000 | 2.052261 | |
| slide | | 491.000000 | 2.052955 | |
| uma | | 464.000000 | 0.770057 | |
| os | | 462.000000 | 0.725277 | |
| ● | | 367.000000 | 2.495329 | |
| □ | | 364.000000 | 3.119084 | |
| projeto | | 357.000000 | 2.320046 | |
| 1 | | 352.000000 | 1.341525 | |
| com | | 344.000000 | 1.109296 | |
| as | | 330.000000 | 0.978847 | |
| • | | 313.000000 | 2.840168 | |
| ou | | 312.000000 | 0.971678 | |
| no | | 293.000000 | 0.978040 | |
| não | | 278.000000 | 1.155096 | |
| por | | 277.000000 | 1.276777 | |
| modelo | | 266.000000 | 3.460274 | |
| ser | | 265.000000 | 1.381077 | |
| dos | | 257.000000 | 1.397684 | |
| software | | 253.000000 | 2.619189 | |

Figura 3: Wordlist no LancsBox.

Fonte: Própria (2019).

Sendo assim, foi visto a relevância dos referidos termos dentro do contexto da tecnologia da informação, para avaliar se fariam parte ou não do *corpus*, permanecendo 103 termos a fazer parte do glossário. Logo, iniciou-se a construção de fato do glossário por meio da busca literal da tradução do termo no Google Tradutor e seu significado dentro da informática, nessa parte foram feitas pesquisas

em *sites* e artigos a fim de ter os conceitos. Os termos selecionados a fazer parte do glossário no Quadro 1.

Quadro 1: Termos que compõem o glossário.

| Lista com os termos do glossário | | | |
|----------------------------------|------------------|------------------|---------------------|
| <i>Adware</i> | <i>Download</i> | <i>Malloc</i> | <i>Software</i> |
| <i>After</i> | <i>Else</i> | <i>Malware</i> | <i>Source</i> |
| <i>And</i> | <i>Export</i> | <i>Margin</i> | <i>Spam</i> |
| <i>Array</i> | <i>File</i> | <i>Method</i> | <i>Spyware</i> |
| <i>Backdoor</i> | <i>Float</i> | <i>Mouse</i> | <i>Stakeholders</i> |
| <i>Backup</i> | <i>For</i> | <i>Null</i> | <i>Static</i> |
| <i>Before</i> | <i>Foreign</i> | <i>Object</i> | <i>Strings</i> |
| <i>Bit</i> | <i>Form</i> | <i>Offline</i> | <i>Struct</i> |
| <i>Border</i> | <i>Framework</i> | <i>Online</i> | <i>Switch</i> |
| <i>Browser</i> | <i>Hacker</i> | <i>Output</i> | <i>Tag</i> |
| <i>Break</i> | <i>Hardware</i> | <i>Package</i> | <i>Thread</i> |
| <i>Button</i> | <i>Height</i> | <i>Pattern</i> | <i>Top-down</i> |
| <i>Button-up</i> | <i>If</i> | <i>Plugin</i> | <i>Trigger</i> |
| <i>Byte</i> | <i>Import</i> | <i>Podcast</i> | <i>Try</i> |
| <i>Case</i> | <i>Insert</i> | <i>Primary</i> | <i>Typedef</i> |
| <i>Catch</i> | <i>Int</i> | <i>Print</i> | <i>Update</i> |
| <i>Class</i> | <i>Interface</i> | <i>Private</i> | <i>Upload</i> |
| <i>Create</i> | <i>Internet</i> | <i>Protected</i> | <i>Varchar</i> |
| <i>Crud</i> | <i>Join</i> | <i>Public</i> | <i>View</i> |
| <i>Data</i> | <i>Key</i> | <i>Required</i> | <i>Void</i> |
| <i>Date</i> | <i>Layout</i> | <i>Return</i> | <i>Web</i> |
| <i>Delete</i> | <i>Link</i> | <i>Rootkits</i> | <i>Where</i> |
| <i>Design</i> | <i>Listview</i> | <i>Scanf</i> | <i>While</i> |
| <i>Desktop</i> | <i>Login</i> | <i>Schema</i> | <i>Width</i> |
| <i>Doctype</i> | <i>Loop</i> | <i>Site</i> | <i>Worm</i> |
| <i>Double</i> | <i>Main</i> | <i>Size</i> | |

Fonte: Própria (2019).

Os termos foram adicionados no *site* Termwiki, inicialmente realizou-se o cadastro de uma conta na plataforma, logo foi criado um glossário na categoria de tecnologia e após isso foram sendo adicionados os termos um a um, para a conceituação do termo foi adicionado seu nome, a tradução correspondente em português, além disso, foi inserido o idioma e área de aplicação. O *site* possibilita organizar a lista de termos em ordem alfabética ou alfabética invertida, além de ser possível fazer um monitoramento do projeto por meio da quantidade de visualizações, curtidas e seguidores, Figura 4.

Terminologia Bilíngue da Informática    

 Glossário bilíngue inglês/português com os termos técnicos usados na informática

Category: [Languages](#) 107 Terms 2 

[Like](#)

[Edit](#)

 **Created by: lucianocarr**
Number of Blossarys: 1

Terms [Newest on top](#) [Traduzir termos](#) [Add a term](#)

[Portuguese \(PT\)](#) [Compare Language](#)

Int
Int = inteiro, é um tipo de dado usado para armazenar números sem vírgula, positivos ou negativos, ou seja números inteiros. Exemplo (-2, -1, 0, 1, 2).
Domain: Technology; Category: Information technology

Insert
Insert = inserir, é o comando na linguagem de banco de dados SQL para inserir registros em uma tabela, podendo inserir um único registro ou vários.
Domain: Technology; Category: Information technology

Import
Import = importar, faz parte da sintaxe em um código de quando se quer importar uma biblioteca

Figura 4: Glossário no Termwiki.

Fonte: Disponível em: Termwiki.com. Acesso em: 20 out. 2019.

De acordo com a Figura 5 pode-se observar como os termos são visualizados no glossário, nele tem-se a opção de melhorar o texto, logo abaixo pode-se comentar ou curtir, e tem-se informações técnicas como o setor e categoria do termo, entre outros que não apresentaram relevância ao trabalho.

If

If = se, é uma estrutura condicional utilizada na programação, onde ele faz a verificação durante a passagem pela estrutura se aquela condição é satisfeita ou não, se for a lista de instruções será executada, senão ele passará para o comando seguinte.

Fonte: https://www.inf.pucrs.br/flash/cbp/selecao_if.html



Melhorar



Adicionar uma imagem

Categoria gramatical: **Other**
Sinónimo(s):
Blossary: [Terminologia Bilíngue da Informática](#)
Actividade/ Sector: [Tecnologia](#)
Category: [Information technology](#)
Company:
Produto:
Acrónimos-abreviatura:

Figura 5: Definição do termo no glossário.

Fonte: Disponível em: Termwiki.com. Acesso em: 20 out. 2019.

Abaixo segue em quadros alguns termos que integram o glossário de modo que apresentam as mesmas informações da plataforma digital, para acessar o conteúdo completo basta entrar na página eletrônica: <https://bit.ly/2MStZtl>.

Quadro 2: Termo *Browser*.

| | |
|---------------------------|--|
| Nome do Termo | <i>Browser</i> |
| Setor | Tecnologia |
| Categoria | Tecnologia da Informação |
| Correspondente tradutório | Navegador |
| Definição | É um programa criado para permitir a navegação na <i>internet</i> , onde ele é responsável pela comunicação do usuário com arquivos guardados em servidores, eles são capazes de processar diversas linguagens para traduzir código em |

| | |
|-------|---|
| | elementos visuais. |
| Fonte | https://www.significados.com.br/browser/ |

Fonte: Própria (2019)

Quadro 3: Termo *framework*

| | |
|---------------------------|--|
| Nome do Termo | <i>Framework</i> |
| Setor | Tecnologia |
| Categoria | Tecnologia da Informação |
| Correspondente tradutório | Estrutura |
| Definição | Ele tem como principal objetivo resolver um problema com uma abordagem genérica, são <i>templates</i> com diversas funções já prontas, que podem ser usadas pelo desenvolvedor, permitindo ganho de tempo. |
| Fonte | https://tableless.github.io/iniciantes/manual/js/o-que-framaework.html |

Fonte: Própria (2019).

Quadro 4: Termo *Hardware*.

| | |
|---------------------------|--|
| Nome do Termo | <i>Hardware</i> |
| Setor | Tecnologia |
| Categoria | Tecnologia da Informação |
| Correspondente tradutório | Equipamento |
| Definição | É a parte física do computador, conjunto de aparatos eletrônicos como circuitos de fios e luz, placas, disco rígido, |

| | |
|-------|---|
| | memória RAM, <i>mouse</i> , teclado, utensílios, correntes, ou seja, equipamentos e peças que fazem o computador funcionar. |
| Fonte | https://www.significados.com.br/hardware/ |

Fonte: Própria (2019).

Quadro 5: Termo *trigger*.

| | |
|---------------------------|---|
| Nome do Termo | <i>Trigger</i> |
| Setor | Tecnologia |
| Categoria | Tecnologia da Informação |
| Correspondente tradutório | Gatilho |
| Definição | É uma estrutura do banco de dados acionada por uma ação (operações de inserção, exclusão ou atualização dos dados) e simultaneamente o gatilho é disparado para executar alguma tarefa, muito usado para proteger os dados. |
| Fonte | https://www.devmedia.com.br/introducao-a-triggers/1695 |

Fonte: Própria (2019).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente trabalho teve grande importância pois pôde fazer o mapeamento dos principais termos ingleses usados na área da tecnologia da informação, e assim possibilitar um estudo mais aprofundado acerca da terminologia a que estes são empregados. Acredita-se que o glossário possa possibilitar uma base fundamental aos acadêmicos que estiverem, principalmente nos primeiros períodos do curso de Sistemas de Informação do IF Goiano, mas que também pode contemplar cursos da instituição com áreas afins de informática, ou que tenham a disciplina no ramo, com ênfase aos alunos que estiverem dificuldades com a língua inglesa e seus termos que são utilizados na tecnologia.

Destaca-se que dentre todos os artigos de referência para este trabalho, nenhum deles utilizou para a análise léxica o *software* LancsBox, um dos motivos pode ser o pouco tempo de atuação dele, devido ser um programa lançado mais recente do que outros da área, porém pode ser verificado na prática que ele possui um desempenho melhor do que os concorrentes, visto que nele pode-se importar arquivos de qualquer formato, e em outros *softwares* apenas formato de texto simples o .txt, sendo assim necessário a conversão, ele possui o suporte ao idioma português, sendo essa uma condição de extrema importância para a análise. Ademais ele possui um ótimo tempo execução com resposta rápida e uma interface amigável, e intuitiva, sendo uma boa opção para trabalhos na área de linguística.

Vale ressaltar que grande parte dos artigos apenas fazem a proposta de um glossário, sem executar o estudo, porém eles enfatizam a real necessidade e importância deste tipo de projeto, de forma que possa contribuir com pessoas que ainda não tem grande afinidade na área, tornando mais fácil o acesso a esse tipo de informação, e conseqüentemente podendo ajudar pessoas no aprendizado de uma linguagem de especificidades .

Espera-se que o material produzido possa ser disponibilizado a comunidade do Campus Ceres do IF Goiano de forma a facilitar o acesso dos acadêmicos aos termos técnicos da área tecnológica, que possui disciplinas presente em praticamente todos os cursos. Para mais o material produzido pode ter um alcance muito grande, visto que o glossário foi desenvolvido em um ambiente específico, que

é colaborativo, *online*, gratuito e de grande acesso por pessoas de várias partes do mundo.

Para estudos futuros pretende-se realizar atualizações dos termos que integram o glossário terminológico bilíngue, devido aos frequentes avanços e inovações da área, onde estão surgindo novos termos e tecnologias a cada instante, do mesmo modo que podem se tornar obsoleto em pouco tempo. Além de que termos mais novos poderão não ser encontrados, visto que as disciplinas e matérias previstas na ementa do curso sofrem constantes atualizações, propõe-se que possa ser ampliada a base pesquisada para coleta de termos em artigos ou publicações nos congressos da área.

REFERÊNCIAS

BARROS, L. A. **Curso Básico de Terminologia**. 2004^o ed. São Paulo: Edusp, 2004.

CABRÉ, M. T. La terminología hoy: concepciones, tendencias y aplicaciones. **Ciência da Informação**, v. 24, n. 3, p. 15, 1995.

CAPOBIANCO, L. A Revolução em Curso: Internet, Sociedade da Informação e Cibercultura. **Estudos em Comunicação**, v. 2, n. 7, p. 175–193, 2010.

DIAS, C. A. Terminologia: conceitos e aplicações. **Ciência da Informação**, v. 29, n. 1, p. 90–92, 2000.

ELIZA, A.; BOCORNY, P.; VILLAVICENCIO, A.; KILIAN, C. K.; WILKENS, R. A construção de um glossário bilíngue (inglês / português) multimeios online colaborativo para aprendizes baseado em corpus. **Trama**, v. 6, n. 12, p. 9–25, 2010.

FADANELLI, S. B.; FINATTO, M. A arquitetura de um glossário terminológico Inglês-Português na área de Eletrotécnica. **Linguamática**, v. 7, n. 1, p. 67–71, 2015.

FRANCO, C. A. Linguística de corpus e terminologia bilíngue: o programa antconc e a extração de termos em alemão. **the ESpecialist**, v. 36, n. 2, p. 182–202, 2015.

MARIAN, J. O estudo da linguística de corpus para a tradução especializada: elaboração de um glossário da área da informática: manutenção de computadores. **Cultura & Tradução**, v. 03, n. 1, p. 197–209, 2014.

MONTEIRO, L. A internet como meio de comunicação: possibilidades e limitações. **XXIV Congresso Brasileiro da Comunicação**, p. 27–37, 2011.

MUNDORH. [5b913ec261739d93ec9b4149d5283e6bc77d317a](https://www.mundorh.com.br/apenas-5-da-populacao-brasileira-fala-ingles/) @
www.mundorh.com.br. Disponível em: <<https://www.mundorh.com.br/apenas-5-da-populacao-brasileira-fala-ingles/>>. Acesso em: 20/10/2019.

RAMAL, A. Ensino superior entre o abandono e o baixo desempenho poucos se destacam. Disponível em: <<http://g1.globo.com/educacao/blog/andrea-ramal/post/ensino-superior-entre-o-abandono-e-o-baixo-desempenho-poucos-se-destacam.html>>. Acesso em: 10/4/2019.

TUXI, P. Proposta de organização de verbete em glossários terminológicos bilíngues - língua brasileira de sinais e língua portuguesa. **Cadernos de Tradução**, v. 35, n. 2, p. 557–588, 2015.